

# Itamar hesita mas fica na 3<sup>a</sup> secretaria

A nova Mesa Diretora do Senado, eleita ontem à tarde, é presidida por um parlamentar muito conhecido, Jarbas Passarinho, que era o líder do governo, mas reúne poucos nomes de destaque.

Depois de Passarinho, ex-ministro do Trabalho e da Educação e membro das Comissões de economia e Legislação Social, o político de maior prestígio da nova Mesa é Itamar Franco que, apesar disso, foi escolhido para a modesta função de 3<sup>a</sup> secretário. Ele é um dos senadores mais atuantes, comparece sempre ao plenário, segue uma rígida linha oposicionista e é membro efetivo das Comissões de Serviço Público Civil, Minas e Energia e de Relações Exteriores.

O outro representante do PMDB, Cunha Lima (PB), tem atuação discreta, mas ocupa o segundo cargo mais importante — a 1<sup>a</sup> secretaria.

O 1<sup>o</sup> vice-presidente, Passos Porto (PDS-SE), não é grande orador e até agora não conseguiu destaque. Já o 2<sup>o</sup> vice-presidente, Gilvan Rocha (PP-SE) atuou no ano passado como líder do partido, fez vários discursos de críticas ao governo e é membro titular da Comissão de Relações Exteriores.

Jorge Kalume (PDS-AC), escolhido para a 2<sup>a</sup> secretaria, não teve até agora presença de destaque no Senado: ele é diretor do Banco da Amazônia e tem-se caracterizado pela presença permanente em plenário. O último posto — 4<sup>a</sup> secretaria — ficou com Jutahy Magalhães (PDS-BA), bônico de atuação modesta.